

## **A via de mão dupla do conhecimento**

*Raquel Makiyama Moraes*

Este trabalho tem por objetivo debater algumas atitudes observadas no período de semirregência e regência do ensino fundamental da rede pública. As questões foram levantadas por meio do diário de campo durante as aulas de língua portuguesa em relação ao diálogo entre professor-aluno e aluno-professor. . Temas polêmicos abordados em sala de aula através do livro didático contextualizando a vida social dos alunos que foram tratados por perspectivas do senso comum. Partindo dessas notas no diário de campo, levantei algumas questões: ? Como manter o diálogo com alunos da rede pública, sob a perspectiva estudada em sala de aula na universidade, se eles nunca foram ensinados a exporem suas ideias, seus argumentos a respeito de determinados assuntos? ? Os projetos no contra turno, seria um bom começo para desenvolver algumas atividades voltadas para o bom desempenho dos alunos? Iniciar com uma discussão sobre um tema polêmico ou uma obra literária simples, seria sim, já um bom começo para estimular a opinião deles? Na perspectiva de Libâneo (2007) ?mediar os alunos a buscarem uma perspectiva crítica dos conteúdos?. (2007, p. 29) é interessante por rever os conceitos em relação à contextualização das aulas, dados até pelo livro didático em introdução de matéria, mesmo sendo um tema suportado pelo senso comum, é interessante estudar outros teóricos em sala de aula contextualizando ainda com outros pontos de vista, dando assim, maior fundamentação e liberdade para os alunos se exporem de maneira lógica e concisa as opiniões.

Palavras-chave: Diálogo. Perspectiva crítica. Ensino.